



## **Edital PNUMA 027/2015**

Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project):

“Cidades Inteligentes e Sustentáveis”

**Elaboração de uma agenda de municipalização do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), para municípios com até 50.000 habitantes.**

**Produto 8. Documento técnico contendo a estruturação geral do relatório final pretendido, pelo qual se conduzirá todas as demais atividades.**

Consultor: **Rafael Jó Girão**

Contrato: **ROLAC-BR-2016-06**

Brasília, janeiro de 2017.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. Definição de 4 novas realidades nacionais .....	4
2. Estruturação geral da Agenda de Municipalização da A3P e de seus demais eventuais instrumentos .....	5



## INTRODUÇÃO

O presente Produto 8 traz, em seu conteúdo, um complemento ao plano de trabalho e a estrutura geral do relatório final a ser desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 61-P7 - "Cidades Inteligentes e Sustentáveis", visando apoiar a elaboração de uma agenda de municipalização da A3P, para municípios com até 50.000 habitantes.

Desta forma, neste produto são apresentadas as seguintes informações:

1. Definição de 4 novas realidades nacionais, e;
2. Estruturação geral da Agenda de Municipalização da A3P e de seus demais eventuais instrumentos.

## **1. Definição de 4 novas realidades nacionais**

Por solicitação do Ministério do Meio Ambiente, a presente consultoria sofreu uma ampliação nos produtos previstos para a “Atividade 3 - Visitas de campo e construção do conhecimento comum” do Contrato: ROLAC-BR-2016-06, com a incorporação de 4 novas visitas de campo.

Vale lembrar que, como parte da metodologia de municipalização da A3P, que foi apresentada no Produto 2, cada nova realidade nacional será representada por uma das 27 unidades federativas brasileira.

Como contextualizado anteriormente, os estados da Bahia, Ceará, Mato Grosso e Rio Grande do Sul foram as primeiras realidades nacionais selecionadas para a realização das visitas de campo e dos Diálogos A3P. E em cada Estado, as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente têm sido parceiras fundamentais.

Além disso, durante as conversas para oficializar o envolvimento da Secretaria do Meio e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul na realização dos Diálogos A3P surgiu um novo parceiro em potencial: o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que possui atuação nos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná e apoiou o Prêmio A3P 2016 do Ministério do Meio Ambiente.

Sendo assim, em diálogo com esses atores e com o aval do Ministério do Meio Ambiente, sugeriu-se a ampliação dos Diálogos A3P para toda a região sul do país e, conseqüentemente, o acréscimo dos estados de Santa Catarina e Paraná.

Aproveitando esta possibilidade de ampliar as visitas de campo da presente consultoria e de fortalecer as parcerias estratégicas em outros estados, o Ministério do Meio Ambiente sugeriu também a acréscimo dos estados de Pernambuco e Maranhão.



## 2. Estruturação geral da Agenda de Municipalização da A3P e de seus demais eventuais instrumentos.

O levantamento geral de iniciativas nacionais e internacionais correlatas realizado no Produto 1 desta consultoria apresentou alguns pontos importantes da realidade socioambiental brasileira para a municipalização da A3P, que merecem ser reforçados:

- **Ameaças:** a falta de apoio técnico contínuo do Ministério do Meio Ambiente e/ou governo estadual para a implementação plena da A3P nos órgãos da administração pública municipal pode prejudicar a concretização dos objetivos do programa.
- **Oportunidades:** por outro lado, em todo o Brasil, cada município tem buscado soluções para os seus desafios socioambientais locais e regionais, e uma das estratégias utilizadas é a parceria com municípios próximos que enfrentam os mesmos desafios. Desta forma, os conselhos de desenvolvimento de aglomerados urbanos, comitês de bacias hidrográficas, consórcios públicos intermunicipais, associações intermunicipais, conselhos gestores de unidades de conservação, áreas de preservação ambiental e zoneamento ecológico-econômico apresentam uma forma interessante de organização e articulação regional que pode ser útil para a difusão e implementação da municipalização da A3P. Além dos parceiros regionais, os municípios já contam ou podem contar com o apoio técnico das secretarias de meio ambiente de seus estados e, também de outras diversas instituições públicas e privadas que possuem iniciativas e experiências que podem potencializar a gestão pela sustentabilidade nos órgãos da administração pública municipal.

Desta forma, levando em consideração este contexto socioambiental brasileiro, para a estrutura geral da agenda de municipalização da A3P nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Maranhão, sugerem-se os seguintes passos:

**a) Diálogos A3P:** como metodologia geral para as visitas de campo das 4 novas realidades nacionais e do Rio Grande do Sul, sugere-se que 3 (três) municípios sejam escolhidos em cada estado para sediar um evento que será aberto a representantes de órgãos da administração pública municipal da região. Desta forma, a previsão é de realização de 15 (quinze) eventos nas visitas de campo. Este evento, chamado de “Diálogos A3P”, será estruturado para que os participantes possam, em seu primeiro dia, dialogar para identificar desafios comuns e soluções para a municipalização da A3P, e no segundo, aprimorar seus conhecimentos em atividades de capacitação.

Cada evento Diálogos A3P poderá ter duração de até 12 (doze) horas e apresentar a seguinte estrutura geral:

Dia 1 | Atividades de diagnóstico

13h30 - Recepção e confirmação de presença

14h00 - Boas vindas dos parceiros

14h20 - Apresentação geral do Diálogos A3P

15h00 - Divisão em grupos temáticos

16h15 - Intervalo

16h40 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos

17h30 - Encerramento

Dia 2 | Atividades de capacitação (tema a ser definido em conjunto com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente)

7h30 - Recepção e confirmação de presença

8h00 - Atividades de capacitação

10h00 - Intervalo

10h30 - Atividades de capacitação

12h00 - Almoço

14h00 - Atividades de capacitação

15h30 - Intervalo

16h00 - Atividades de capacitação

17h00 - Encerramento

**b) Parceria da A3P com as secretarias estaduais de meio ambiente dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Maranhão:** As secretarias estaduais de meio ambiente de todo o Brasil têm realizado diversas atividades de fortalecimento da atuação socioambiental dos órgãos públicos municipais e que podem fortalecer e ser fortalecidos pela municipalização da A3P.

Para exemplificar, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul tem realizado capacitações para os municípios interessados em fazer parte do Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA-RS), e então obter a chancela do Conselho Estadual para a realização do licenciamento ambiental local.

No estado de Santa Catarina, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável realizou um estudo para a regionalização da gestão integrada de resíduos sólidos<sup>[1]</sup> em que todas as etapas do trabalho foram apresentadas e validadas em 11 seminários regionais, que contaram com a participação de gestores públicos, sociedade civil organizada e técnicos de órgãos setoriais. Além disso, existe a Fundação do Meio Ambiente (FATMA), que também é um órgão ambiental da esfera estadual e que possui 16 coordenadorias regionais com a missão de garantir a preservação dos recursos naturais.

Já o Paraná, possui a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA-PR) que desenvolveu o Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais Municipais, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o objetivo de estruturar nos municípios brasileiros um Sistema Municipal de Meio Ambiente para fortalecer as políticas socioambientais do país. Outra parceria da SEMA-PR com o MMA foi a

---

<sup>1</sup> Publicação disponível no site <https://issuu.com/sustentavelsc/docs/gestaoresiduossolidos>



elaboração de um plano de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e a preparação para a implementação de soluções integradas e consorciadas<sup>[2]</sup>.

No estado de Pernambuco, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) vem realizando capacitação nos municípios mais populosos do estado e desta forma, já formou mais de 200 gestores e operadores de meio ambiente, o que tem fortalecido o sistema estadual de meio ambiente.

E no Maranhão, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais, por meio de sua Superintendência de Gestão de Resíduos Sólidos, tem estabelecido marcos regulatórios e modelos de gerenciamento sustentáveis de resíduos sólidos, fortalecendo a municipalidade ao apoiar, articuladamente, os Planos Municipais de Resíduos Sólidos.

Desta forma, com a formalização destas parcerias, será possível também compreender melhor e valorizar o trabalho que já vem sendo realizado pelas secretarias estaduais de meio ambiente com os municípios, em temas relacionados aos 6 eixos temáticos da A3P.

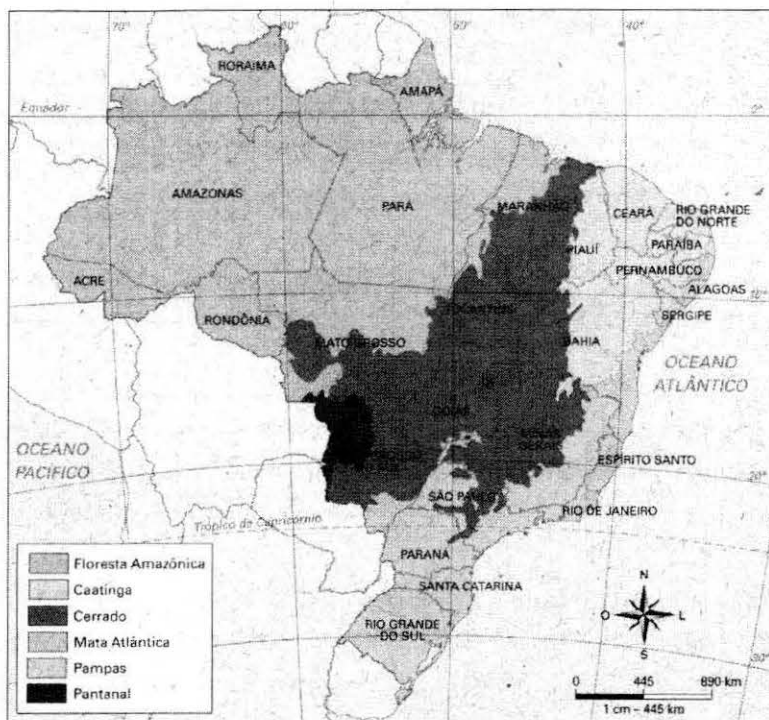
As cinco secretarias estaduais de meio ambiente serão consultadas sobre a forma mais ágil de oficialização da parceria e sobre quais ações gostariam de se responsabilizar. Porém, sugerem-se minimamente as seguintes responsabilidades:

1. Confirmar quais as articulações intermunicipais que tem obtido mais sucesso em cada região dos estados.
2. Sugerir opções de municípios-sede para os Diálogos A3P, de acordo com experiências positivas de atividades anteriormente realizadas ou apoiadas pelas secretarias estaduais de meio ambiente.
3. Disponibilizar contatos de e-mail e telefone das secretarias municipais de meio ambiente de seus estados.
4. Definir conjuntamente a estratégia de divulgação do convite para os Diálogos A3P.
5. Sugerir temas e especialistas para a capacitação dos servidores públicos municipais.

**c) Selecionar 15 municípios para sediar os Diálogos A3P:** No Produto 2 da presente consultoria foram apresentados alguns parâmetros para a escolha dos Estados e municípios-sede para a realização dos Diálogos A3P e que são retomados a seguir.

1. **Bioma:** cada bioma apresenta características de clima, solo, relevo, recursos hídricos, fauna e flora diferentes e que influenciam as formas de ocupação, uso do solo e organização socioeconômica e ambiental. Desta forma, sugere-se que as 4 novas realidades nacionais e o Rio Grande do Sul devem abranger o maior diversidade possível de biomas brasileiros (Floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal).

<sup>2</sup> Publicação disponível no site <http://www.residuossolidos.sema.pr.gov.br/>



**Mapa 1.** Localização dos biomas brasileiros.

**2. Proximidade de municípios com até 50 mil habitantes:** o município que sediará o Diálogos A3P deve ser de fácil acesso para todos os representantes de órgãos da administração pública municipal da região, principalmente para aqueles municípios com até 50 mil habitantes.

**Tabela 1.** Quantidade e porcentagem de municípios com até 50 mil habitantes nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Maranhão.

Porcentagem de municípios com até 50 mil habitantes por estado			
Estado	Nº total de municípios	Nº de municípios com até 50 mil hab.	% de municípios com até 50 mil hab.
Rio Grande do Sul	497	454	<b>91,3%</b>
Santa Catarina	295	268	<b>90,8%</b>
Paraná	399	365	<b>91,4%</b>
Pernambuco	185	150	<b>81,1%</b>
Maranhão	217	194	<b>89,4%</b>

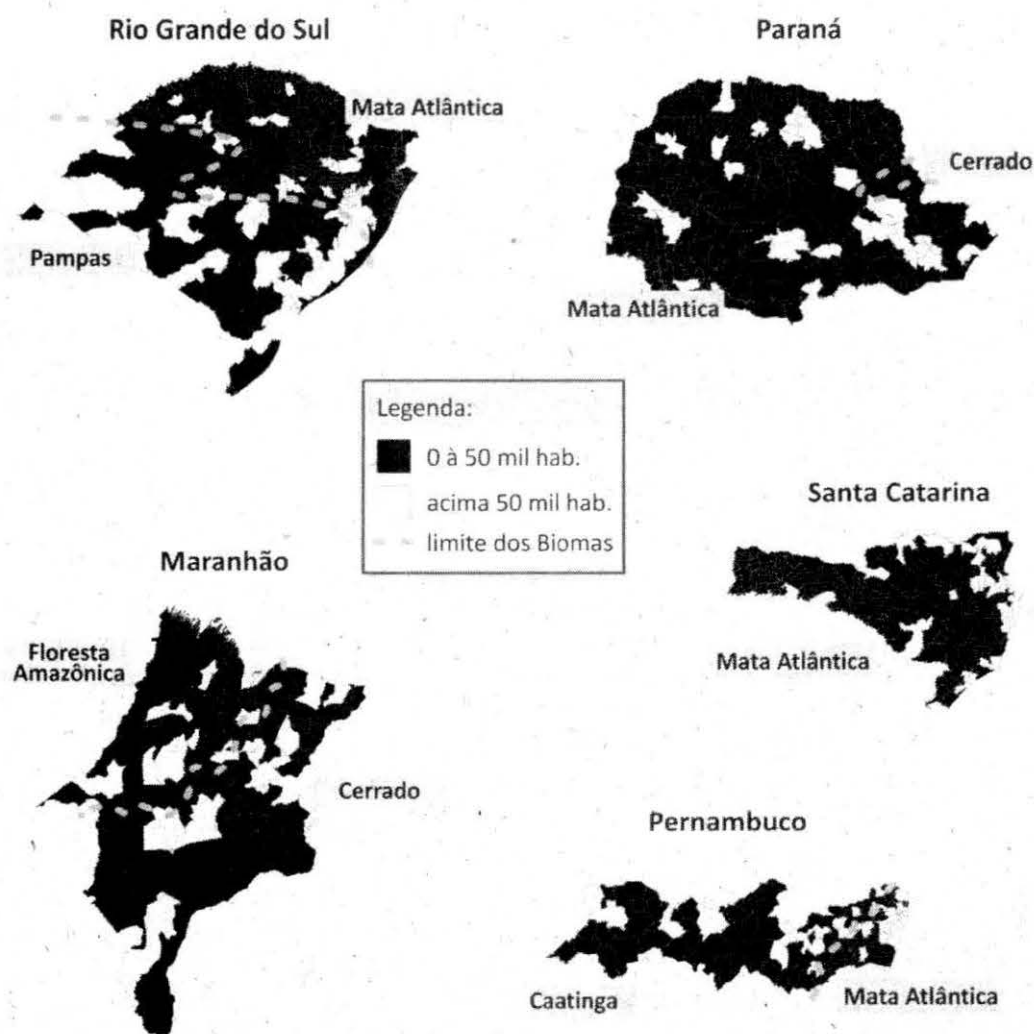
Fonte: IBGE - estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2015<sup>[3]</sup>

<sup>3</sup> Dados disponíveis no site [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa\\_dou.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm)



## Distribuição dos municípios com até 50 mil habitantes e limites dos Biomas brasileiros

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010



**Mapa 2.** Distribuição dos municípios com até 50 mil habitantes nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Maranhão e limites dos Biomas brasileiros.

- 3. Presença de órgão ambiental municipal:** para a implementação de qualquer política pública que almeja a sua continuidade e sustentabilidade, há a necessidade de uma instituição oficial responsável. Neste caso, o município-sede selecionado deve possuir uma secretaria ou departamento de meio ambiente. Além disso, esta instituição deve possuir um histórico de atuação socioambiental em conjunto com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e com os municípios da sua região.

Os 15 municípios selecionados também terão que assumir o compromisso de disponibilizar um espaço físico com capacidade mínima para 60 pessoas, e de preferência com cadeiras móveis que permitam a formação de rodas de diálogo. Devido à metodologia que estimula o diálogo, é aconselhável que além deste espaço principal, haja outros espaços anexos que possam ser utilizados pelos grupos que serão divididos de acordo com o interesse nos temas propostos.

Uma questão complementar, mas não obrigatória, é o oferecimento de 3 (três) coffee breaks, sendo um no primeiro dia e dois no segundo dia, durante os intervalos do Diálogos A3P.

**d) Divulgação e inscrição dos Diálogos A3P:** Em conjunto com as secretarias estaduais de meio ambiente e as prefeituras que sediarão os 15 eventos, definir as datas dos “Diálogos A3P” e realizar a divulgação para os órgãos da administração pública municipal de cada região. As inscrições serão realizadas por meio de formulário eletrônico especificamente elaborado para cada estado. Mais detalhes sobre este passo já foram descritos no Produto 3 desta consultoria.

**e) Preparação dos materiais e documentos necessários para a realização das visitas de campo:** mais detalhes sobre este passo já foram descritos no Produto 3 desta consultoria.

**f) Realização dos 15 Diálogos A3P:** Os 3 Diálogos A3P em cada Estado serão realizados em um intervalo máximo de 15 dias. Neste período, de forma complementar, poderão ser realizadas visitas às sedes de órgãos da administração pública municipal para melhor compreensão de alguns assuntos abordados nos eventos. Em cada Diálogos A3P deverá se obter como resultados uma lista de presença, registros fotográficos das atividades e documentos com registros dos resultados das discussões sobre os desafios comuns e soluções para a municipalização da A3P.

**g) Pesquisa complementar ao Diálogos A3P:** Ao final dos 3 Diálogos A3P em cada Estado, será realizada uma organização preliminar dos resultados dos eventos e enviado um e-mail com agradecimento pela contribuição de todos, contendo um link para responder uma rápida e simples avaliação do evento, elaborada no aplicativo “Google Formulário”. Caso seja necessário esclarecer mais algum ponto que possa contribuir com a municipalização da A3P, será possível inserir questões complementares neste formulário.

**h) Consolidação dos resultados dos Diálogos A3P e Relatório final:** Após a realização dos Diálogos A3P em cada estado, estão sendo produzidos relatórios com a consolidação dos resultados, que são a base para os Produtos 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, e 12 desta consultoria.



Ao final de todos os Diálogos A3P, pretende-se retomar as matrizes de análise SWOT produzida no Produto 1 e complementá-las com as dificuldades e soluções apresentadas nos Diálogos A3P para cada um dos 6 eixos temáticos da A3P.

E então, será possível reunir todas as informações obtidas e produzir o relatório final com agenda de municipalização da A3P para municípios de até 50 mil habitantes e demais ferramentas complementares, referente ao Produto 13, finalizando a presente consultoria.

Desta forma, este consultor apresenta o presente **Produto 8. Documento técnico contendo a estruturação geral do relatório final pretendido, pelo qual se conduzirá todas as demais atividades** de municipalização do programa A3P, para avaliação e aprovação.

A handwritten signature in black ink that reads 'Rafael Jo Girão'.

**Rafael Jo Girão**

**Gestor Ambiental - Consultor**